2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33





CONSELHO DAS CIDADES Ata da VII Conferência da Cidade de Irati. Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, na UNICENTRO – Auditório PDE – Bloco I, situado na Rua Professora Maria Roza Zanon de Almeida, Bairro Engenheiro Gutierrez – Irati/PR, realizou-se a VII Conferência Municipal da Cidade de Irati, convocada pelo Decreto nº 217/2025, com o tema: "Construindo a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano: caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social". A conferência teve como principal objetivo debater propostas e soluções que possam nortear o desenvolvimento urbano de Irati nos próximos anos. Os organizadores, membros do Grupo de Trabalho e da Comissão Preparatória, chegaram por volta das 7h, devidamente identificados com roupas pretas e crachás. Os trabalhos foram distribuídos conforme orientações anteriores. A partir das 8h, iniciaram-se as inscrições de delegados e observadores. As mesas de credenciamento foram colocadas na entrada do auditório. O mestre de cerimônias, Sr. Sidnei Jorge, iniciou o evento às 9h15, cumprimentando os presentes e anunciando as autoridades: Sr. Danilo Fillus - Secretário de Arquitetura, Engenharia e Urbanismo; Sra. Larissa Mazepa – Vice-Prefeita; Sra. Bruna Fernanda Jacinto- Secretária de Tecnologia, Inovação e Planejamento; Sra. Terezinha Miranda Veres – Representante da Câmara de Vereadores; Sra. Juliana de Conto - Vice-diretora da Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO. A mesa foi composta pelas autoridades mencionadas. Após sua formação, o cerimonialista passou a palavra aos componentes, que fizeram uso da palavra. O Mestre de cerimônia anunciou a chegada do Sr. Emiliano Augusto Rocha Gomes - Prefeito Municipal que declarou oficialmente aberta a conferência, desejando um bom trabalho a todos e destacando a importância da participação da sociedade neste processo. Após sua fala, a palavra foi passada à Sra. Bruna Fernanda Jacinto, que destacou o papel transformador da conferência para o município. Em seguida, desfez-se a mesa oficial. O Sr. Sidnei Jorge iniciou a leitura do Regimento Interno da VII Conferência, explicando que, durante a leitura, poderiam ser feitos destaques para análise e votação da plenária. Após a leitura,





35

36 37

38

39

40

41

42

43 44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66





CONSELHO DAS CIDADES nouve destaque ao Art. 23, sugerindo-se alteração no parágrafo único, que originalmente rezava: "Cada um dos Grupos de Trabalho deverá produzir um relatório com, no mínimo, 3 (três) e no máximo 5 (cinco) propostas de políticas municipais relacionadas ao eixo temático correspondente ao Grupo de Trabalho." A nova redação sugerida foi: "Cada um dos Grupos de Trabalho deverá produzir um relatório com até 5 (cinco) propostas prioritárias de políticas municipais e outras propostas, sem limite, relacionadas ao eixo temático correspondente ao Grupo de Trabalho.". Também foi sugerido o acréscimo da representação da área rural no Conselho Municipal ConCidade, não prevista na Lei Municipal nº 3.061/2010. Ambas as propostas foram rejeitadas pela plenária, mas o acréscimo do segmento rural será avaliado na próxima revisão da referida lei. Na sequência, formou-se a mesa de palestrantes: Prof. Dr. Luís Paulo Mascarenhas - Coordenador Geral da Superintendência Geral de Desenvolvimento Econômico e Social da Casa Civil, professor da UNICENTRO e do Programa de Doutorado em Desenvolvimento Comunitário; Prof.ª Fabiana Campos Romanelli – especialista em Gestão, Sustentabilidade e mentora ESG: Arquiteta e urbanista Debora Follador – doutora em Gestão Urbana (PUCPR) e em Ordenamento Territorial (Université Laval, Canadá); Patrick Reydams: Jonathan Matheus dos Santos – engenheiro florestal. coordenador do Plano Municipal de Arborização Urbana de Irati. Após cada palestra, foi aberto espaço para perguntas do público. Encerrado esse momento, à tarde foram formados os Grupos de Trabalho, que discutiram propostas referentes aos eixos temáticos: Eixo 1 -Articulação entre os principais setores urbanos e o planejamento das políticas públicas Coordenador e relator: Sr. João Felde (Secretaria de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento). Eixo 2 - Gestão Estratégica e Financiamento Coordenadora: Sra. Rozenilda Romaniuw Barbara (PMI); Relatora: Sra. Carla Spak Sobol. Eixo 3 - Temas Transversais: Sustentabilidade Ambiental, Emergências Climáticas, Transformação Digital e Território Inclusivo Coordenadoras: Sra. Jaqueline Caetano (Secretária Municipal de Meio Ambiente) e Sra. Patrícia de Paula (Secretaria de Comunicação); Relatora: Sra. Jaqueline





68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99





CONSELHO DAS CIDADES Caetano. O cerimonialista, com o apoio das servidoras Laís Silva, Delma Braz Serenato, Patrícia de Paula e Natália Silva de Mesquita, conduziu a plenária para apresentação das propostas. Abaixo, as principais propostas aprovadas por unanimidade (32 votos): Eixo 1: Regularização Fundiária, Água e Mobilidade: Problema 1: Pessoas que não possuem a posse do terreno. Proposta 1: Continuidade no programa de regularização fundiária já existente realizando o levantamento das propriedades irregulares. (Municipal e Estadual) Problema 2: Falta de água. Proposta 2: Instalar reservatórios comunitários e ampliar o uso de tecnologias como hidrômetros inteligentes e sensores de pressão para monitoramento em tempo real, criar a Tarifa Zero principalmente em situações de falta de água, adequar o fornecimento/tratamento de água ao crescimento da cidade. Estudar lei de concessão, realizando uma interlocução com a Sanepar, Governo do Estado e ministério Público buscando melhorara a concessão com a Sanepar para ampliação da rede. Eixo 2: Gestão Estratégica e Financiamento: Problema 1: Falta de recurso para demandas. Proposta1: Criar um núcleo municipal de captação de recursos externos (estaduais, federais e internacionais), com técnicos especializados em editais e projetos (proposta municipal e estadual). Problema 2: Concentração urbana. Proposta 2: Incentivar a ocupação de áreas periféricas com infraestrutura mínima, garantida por meio de programas de habitação popular descentralizados. Problema 3: Capacidade técnica para captação de recursos. Proposta 3: Instituir um programa contínuo de capacitação de servidores em gestão de projetos, uso de plataformas de convênios e prestação de contas. Problema 4: Falta de infraestrutura básica, iluminação saneamento básico e pavimentação. Proposta 4: Elaborar um Plano Municipal de Infraestrutura com metas anuais e investimentos escalonados, priorizando bairros mais carentes. Problema 5: Colapso de mão de obra básica capacitada. Proposta 5: Promover cursos técnicos gratuitos (em parceria com o SENAI e Institutos) voltados a demandas locais (obras, saneamento, eletricidade). Eixo 3: Grandes temas transversais: sustentabilidade ambiental e emergências climáticas, transformação digital





101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132





CONSELHO DAS CIDADES territorio inclusivo e com justiça social: Problema1 (Tecnologia): Mobilidade urbana. Proposta 1: Implantar plano diretor de mobilidade urbana realizando um processo licitatório de contratação de empresas para elaborar o plano diretor. Problema 2 (Tecnologia): Acesso à tecnologia. Proposta 2: Capacitação para o uso da tecnologia, investir em infraestrutura. Problema 3 (Tecnologia): Falta de água potável em vários pontos da cidade. Proposta 3: Utilizar sensores para controle de vazamentos perdas, implementação tecnológica para captação/distribuição e reservação de água bem como rever o estudo hídrico feito pelo município no ano de 2024 (proposta municipal e estadual). Problema 4 (Tecnologia): Carência de uma segunda língua internacional. Proposta 4: Implantar uma segunda língua no ensino fundamental 1 no tempo integral, realizar investimentos para docentes e realizar parcerias com as instituições de ensino (escolas digitais). Problema 5 (Meio Ambiente): Resíduos e sólidos. Proposta 5: Implantar ecopontos nos bairros, criar sistema de coleta seletiva com incentivos (como descontos em contas) e firmar parcerias com cooperativas de recicladores e regulamentação das leis que tratam PGRSU (Plano de Gestão de Recursos Sólidos Urbanos). Problema 6 (Meio Ambiente): Enxurradas. Proposta 6: Construir jardins, áreas verdes permeáveis e bacias de contenção em pontos críticos. Problema 7 (Meio Ambiente): Segurança nos adensamentos populacionais. **Proposta 7:** Criar centros comunitários integrados com esporte, cultura e formação cidadã, programas com núcleos familiares, além da instalação de iluminação pública inteligente e rondas comunitárias em parceria com a PM. Não houve moções apresentadas pela plenária. Em seguida, foram eleitas as entidades para compor o Conselho da Cidade (ConCidade) para a gestão de maio de 2025 até a próxima conferência, conforme previsto na Lei municipal nº 3.061/2010 e suas alterações. Foram eleitos representantes do poder público (municipal, estadual e federal) e da sociedade civil organizada, abrangendo secretarias, entidades empresariais, sindicais, acadêmicas, profissionais, ONGs e movimentos sociais. Lions Club e Rotary candidataram-se, mas conforme o regimento da 6º Conferência









CONSELHO DA	Nacional Art. 14 § 3º, e do Regimento da 7ª Conferência Estadual Das
134	Cidades Art. 23. § 4º, estes segmentos não se enquadram na composição
135	do Concidade/Irati. Ao final da plenária, foram eleitos os delegados que
136	representarão Irati na Conferência Estadual das Cidades. Nada mais
137	havendo a tratar, a conferência foi encerrada às 17h30. Lavrei a presente
138	ata, que vai assinada por mim, Delma Braz Serenato, e pelos membros
139	da Comissão Organizadora. Fica registrado que o decreto com a
140	nomeação das entidades eleitas, bem como os nomes dos respectivos
141	representantes titulares e suplentes, deverá ser emitido pelo Poder
142	Executivo no prazo de até 15 (quinze) dias úteis, conforme prevê a
143	legislação vigente.



